

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: DIÁLOGOS SOBRE MATERNIDADE E PATERNIDADE NA ESCOLA

Ana Karolyna Rodrigues dos Santos, Eveline Uchôa Ferreira, Leonardo Frota Chaves Filho, Shirley Dias Gonçalves, Mayara Ruth Nishiyama Soares, Luciana Lobo Miranda

A gravidez na adolescência é um fenômeno presente no contexto escolar e é um dos principais motivos de evasão escolar entre o gênero feminino. O objetivo é promover o diálogo entre a comunidade escolar acerca da gravidez, da maternidade e da paternidade na adolescência. A metodologia foi de cunho quantitativo-qualitativo, através de um questionário online, destinado a comunidade escolar de uma escola pública estadual de Ensino Médio. Obteve-se 599 respostas, sendo 84% de estudantes, 6% ex-alunos, 3% professores, 1% gestor, 4% pais/mães/responsáveis e 0,7% funcionários. Percebe-se que 66% dos respondentes conhece alguém que teve filho na adolescência e 98% apontou que a escola é um lugar para discutir gravidez, maternidade e paternidade na adolescência. Nota-se que entre os segmentos analisados, estudantes têm mais dificuldade em lidar com um/a jovem que engravidou na adolescência do que professores e gestores. A respeito do preconceito em relação a jovens que engravidaram na adolescência durante o período escolar, 58% dos respondentes apontaram que antigamente tinha mais preconceito do que atualmente. Outro dado é que 72% percebem que há diferenças no tratamento, pela comunidade escolar, entre a jovem mãe e o jovem pai que engravidaram na adolescência. Enquanto a jovem mãe é julgada e difamada como “mulher fácil” por ter engravidado, o jovem pai é elogiado por sua virilidade. Em relação à dificuldade de assistir aula e concluir as tarefas escolares após o nascimento da criança, 90% concorda que a jovem mãe tem essa dificuldade, enquanto apenas 45% concorda que o jovem pai possui essa dificuldade. Em relação a probabilidade maior de abandonar os estudos para cuidar do filho(a), 86% concordam que a jovem mãe têm maior probabilidade enquanto 45% concordam que o jovem pai tem maior probabilidade de evasão escolar. Conclui-se que a desigualdade de gênero está fortemente presente nos resultados desta pesquisa. Agradecemos ao CNPq pelo financiamento desta pesquisa.

Palavras-chave: MATERNIDADE. PATERNIDADE. ADOLESCÊNCIA. ESCOLA.